

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICOMOTRICIDADE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICOMOTRICIDADE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE
EMENTA
Conceito de psicomotricidade. História da psicomotricidade. O corpo e o movimento. Habilidades motoras básicas. Educação psicomotora e sociedade. Influências do sedentarismo e consequências da falta de estímulos psicomotores. Principais perspectivas teóricas da psicomotricidade. Bases do desenvolvimento psicomotor. Dimensão fisiológica; psicológica e sociológica do corpo. Formação, perfil e áreas de atuação do profissional de psicomotricidade. Conceitos funcionais e relacionais. Desenvolvimento psicomotor na infância. Deficiências psicomotoras. Áreas de atuação da psicomotricidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Corpo e movimento 2. História e pilares da psicomotricidade 3. Educação psicomotora e escola 4. Psicomotricidade na clínica 5. Psicomotricidade e sociedade.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AJURIAGUERRA, J. Manual de psiquiatria infantil. Rio de Janeiro: Masson, 1980. • COSTA, J. Um olhar para criança: psicomotricidade relacional. Lisboa: Trilhos, 2008. • BUENO, J. M. Psicomotricidade teoria e prática da escola à aquática. São Paulo: Cortez, 2013. • BUENO, J. M. Psicomotricidade: teoria & prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo: Lovise, 1998. • GUSI, E. et al. Formação pessoal e profissional do professor à luz da psicomotricidade relacional. 1. ed. Curitiba, PR: Appris, 2019. • FONSECA, V. da. Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista. Rio de Janeiro: Wak, 2010. • LAPIERRE, A. Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação. Curitiba: Editora da UFPR; Ciar, 2010. • LAPIERRE, A.; AUCOUTURIER, B. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. Curitiba: Filosofart, 2004. • MASTRASCUSA, C.; FRANK, Nú. Corpo e movimento, corpo e relação: psicomotricidade relacional no ambiente educativo. São Paulo: Evangraf, 2016. • NEGRINE, A. O corpo na Educação Infantil. Caxias do Sul: Educus, 2002.

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL
EMENTA
História da Psicomotricidade Relacional. Conceito, pilares e atualidade da Psicomotricidade Relacional. Psicomotricidade Relacional e Educação. A relação da prática psicomotora relacional com a aprendizagem. Parâmetros da Psicomotricidade Relacional (elementos da base psicomotora, brincar espontâneo e jogo simbólico, instrumentos mediadores e simbologia do brincar). Avaliação e intervenção em Psicomotricidade Relacional. Rotina da prática psicomotora relacional. A clínica psicomotora relacional. Educação psicomotora. Atuação e formação do psicomotricista relacional. Formação pessoal. Supervisão na prática psicomotora
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à psicomotricidade relacional 2. Psicomotricidade e educação 3. Parâmetros da psicomotricidade relacional 4. Avaliação e intervenção em psicomotricidade relacional 5. Atuação e formação do psicomotricista relacional.
BIBLIOGRAFIA

- BRANCO, M. E. C. e. João dos Santos: saúde mental e educação. Lisboa: Coisas de Ler, 2016.
- COSTA, J.; CARVALHO, S.; OLIVEIRA, V. Método afetivo de aprendizagem da leitura e da escrita: método terapêutico. Lisboa: Trilhos, 2023.
- FONSECA, V. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GUSI, E. G. B. Psicomotricidade relacional: um método para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.
- GUSI, E. G. B. Psicomotricidade relacional: conhecendo o método e a prática do psicomotricista. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- LAPIERRE, A. Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
- LAPIERRE; André; LAPIERRE, Anne. O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
- LAPIERRE, A; AUCOUTURIER, B. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. 3. ed. Curitiba: Filosofart, 2004.
- LAPIERRE, A; LLORCA, M; SÁNCHEZ, J. Fundamentos de intervención en psicomotricidad relacional: reflexiones desde la práctica. Málaga: Ediciones Aljibe, 2015.
- MASTRASCUSA, C. FRANK, N. Corpo em movimento, corpo em relação. São Paulo: Conquista, Evangraf, 2016.
- RIBAS, J. A. R. Psicanálise para psicomotricistas. Buenos Aires: Ediciones Corpora, 2020.
- ROSA NETO, F. Desenvolvimento neuropsicomotor do lactente ao ensino fundamental. Palhoça: Unisul, 2011.
- ROSA NETO, F. Manual de evolução motora: EDM III. Florianópolis: Udesc, 2018.
- SANTOS, J. dos. A casa da praia: O psicanalista na escola. Lisboa: Livros Horizonte, 2007.
- TORRES, N. Cinco lições acerca da teoria da psicomotricidade relacional. Buenos Aires: Ediciones Corpora: 2019.
- VIEIRA, J. L.; BATISTA, M. I. B. B.; LAPIERRE, A. Psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática. 2. ed. Curitiba: Filosofart, 2005.

DISCIPLINA: PSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR
EMENTA O trabalho psicomotor e suas áreas de atuação. Coordenações motoras. Psicomotricidade funcional: conceitos estruturais, globais e perceptivos. Psicomotricidade relacional. A psicomotricidade como prática educativa. Principais consequências da falta do estímulo psicomotor. Práticas psicomotoras: jogos e atividades.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. História, significado e áreas de atuação da psicomotricidade 2. Conceitos funcionais 3. Conceitos relacionais 4. Desenvolvimento psicomotor 5. Orientações para práticas psicomotoras na escola.
BIBLIOGRAFIA • ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: https://psicomotricidade.com.br/ . Acesso em: 4 jun. 2019. • BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade: teoria e prática. Da escola a aquática. São Paulo: Cortez, 2013.

- FERNANDES, Jorge Manoel Gomes de Azevedo, GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. *Psicomotricidade: abordagens emergentes*. São Paulo: Manole, 2012.
- NICOLA, Monica. *Psicomotricidade. Manual Básico*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
- FONSECA, Vitor. da. *Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- ALMEIDA, G.P., GUIMARÃES M. H. *Psicomotricidade. Prática para sala de aula*. Curitiba: Proinfantil, 2009.
- GALLAHUE, David L. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- LA TAILLE, Yves de. OLIVEIRA, Marta Koll de, DANTAS, Heloísa. Piaget, Vigotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LEVIN, Esteban. *A clínica psicomotora*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física infantil: construindo o movimento*. São Paulo: Phorte, 2008.
- MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física Infantil: Inter-relações, movimento leitura escrita*. São Paulo: Phorte, 2007.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. *Corpo em movimento na educação infantil*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIAGET, Jean. *A construção do real na criança*. Rio de Janeiro: Zhar, 1971. TISI, Laura. *Educação física e alfabetização*. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA
EMENTA
Noções sobre psicologia. Contextualização e fundamentos da psicologia social e comunitária. Constituição do sujeito. Sociabilização do sujeito. Conceitualização de cultura, sociedade e representações sociais. Políticas públicas da assistência social. Influência social e bases de poder. Relações intergrupais, conflitos e desigualdades. Estereótipos, estigma e preconceito.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Psicologia social e comunitária 2. Constituição do sujeito 3. Sujeito como ser biopsicossocial 4. Sujeito e cultura 5. Intervenções da psicologia social e comunitária.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CAMPOS, R.H.de F. (org). <i>Psicologia social comunitária. Da solidariedade à autonomia</i>. 20. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. • LANE, S. T. M. <i>O que é psicologia social</i>. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. • SAWAIA, B. (org). <i>As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social</i>. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. • ADORNO, T. W. <i>Ensaio sobre psicologia social e psicanálise</i>. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015. • JACQUES M. da G. et al. <i>Psicologia social contemporânea</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. • KRUGER, K. <i>Introdução à psicologia social</i>. São Paulo: EPU, 2006. • MICHENER, H. A.; et al. <i>Psicologia social</i>. São Paulo: Thonson Learning, 2004. • RODRIGUES, A. <i>Psicologia social para principiantes</i>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. • SARRIERA, J.C. (org). <i>Psicologia comunitária: estudos atuais</i>. Porto Alegre: Sulina, 2004.

DISCIPLINA:

DEFICIÊNCIA FÍSICA E DIFICULDADES PSICOMOTORAS
EMENTA
Desenvolvimento motor na infância e adolescência. Principais patologias que interferem no desenvolvimento físico da criança. Desenvolvimento físico-motor da pessoa com necessidades especiais. Concepção, classificação, causas e tipos de deficiência física. Acessibilidade e barreiras. Procedimentos didáticos e metodológicos na classe comum e no Atendimento Educacional Especializado a alunos com deficiência física e dificuldades psicomotoras. Tecnologias assistivas específicas para deficiência física. A relação entre professor, aluno com deficiência física, familiares e a equipe multiprofissional. Deficiência física e inclusão escolar. Jogos e brincadeiras para crianças com deficiência física, dificuldades psicomotoras e mobilidade reduzida.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Desenvolvimento motor 2. Deficiência físico-motora e dificuldades de movimento 3. AEE, acessibilidade e tecnologia assistiva 4. Procedimentos didático-metodológicos, jogos e brincadeiras.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia assistiva no processo educacional. In: BERSCH, R.; PELOSI, M. B. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2006. • BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva, 2017. • BORGES, C. S. Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva. Curitiba: Appris, 2020. • BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31ago. 2023. • BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2002. • BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para a educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004. • CASTILHO-WEINERT, L. V.; FORTI-BELLANI, C. D. (ed.). Fisioterapia em neuropediatria. Curitiba: Onmipax Editora, 2011. • DISCHINGER, M.; ELY, V. H. M. B.; BORGES, M. M. F. da C. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2009. • DZHAMANBAEV, E. Noções básicas de neuroreabilitação. Espanha: Babelcube, 2022. • FONSECA, V. da. Dificuldades de coordenação psicomotora na criança. Rio de Janeiro: Walk, 2019. • FOX, S. I. Fisiología humana. 7. ed. Barueri, SP: McGraw-Hill, 2008. • GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2005. • GALVÃO FILHO, T. A. Tecnologia assistiva: um itinerário da construção da área no Brasil. Curitiba: CRV, 2022.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA
EMENTA

Conceitos da Educação Física Adaptada. Deficiências: conceitos, tipos, causas e prevenção. Transtornos e superdotação. Necessidades de adaptações pedagógicas para pessoas com deficiências ou transtornos. Inclusão, universalização e equidade. Educação Física e as implicações pedagógicas para a prática. História do esporte adaptado. Educação paraolímpica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos da Educação Física Adaptada 2. Esporte adaptado: história e educação paraolímpica 3. Deficiências e transtornos 4. Inclusão, universalização e equidade 5. Educação Física e prática escolar inclusiva.

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, P. F. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte, 2011.
- ARAÚJO, P. F. de; SILVA, R. de F. da; SEABRA JÚNIOR, L. Educação Física Adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008.
- CARVALHO, C. L. de. Reflexões sobre a inclusão na educação física escolar: a tríade legislação, conhecimento acadêmico e prática profissional. 320f. Tese (Doutorado em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.
- CASTRO, E. M. de. Atividade física: adaptada. 2. ed. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2011.
- GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. Políticas e práticas de educação inclusiva. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.
- GREGUOL, M.; COSTA, R. F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018.
- MELLO, Marco Túlio de; WINCKLER, Ciro. Esporte Paraolímpico. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.
- RIBAS, J. Preconceito contra as pessoas com deficiência: As relações que travamos com o mundo. São Paulo: Cortez, 2017.
- SILVA, J. V. P. da; GONÇALVES-SILVA, L. L.; MOREIRA, W. W. (Org.). Educação Física e seus diversos olhares. Campo Grande: Ed. UFMS, 2016.
- SILVA, R. de F. da; ARAÚJO, P. F. da. Os caminhos da pesquisa em atividade motora adaptada. São Paulo: Phorte, 2012.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

EMENTA

Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão.

BIBLIOGRAFIA

- ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018.
- BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009.

- CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.
- GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010.
- HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014.
- IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008.
- LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E APRENDIZAGEM
EMENTA
Concepção de deficiência intelectual. Diferença entre deficiência intelectual, doença mental e dificuldade de aprendizagem. Classificação, níveis e causas da deficiência intelectual. Desenvolvimento do indivíduo com deficiência intelectual. Cognição e limitações cognitivas de alunos com deficiência intelectual. Regulamentação da educação para pessoas com deficiência intelectual. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado. Organização do ambiente escolar, recursos físicos e materiais especiais. O papel do professor e a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Desenvolvimento da fala e da linguagem. Opções de comunicação alternativa. Integração com a família e seu papel no processo de aprendizagem. Adaptações curriculares e de materiais didáticos. Metodologia, planejamento, estratégias e práticas pedagógicas para a superação das dificuldades de aprendizagem. Formas de avaliação. Práticas inclusivas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Deficiência intelectual: conceitos e reflexões 2. Aspectos legais, papel da família e desenvolvimento de competências 3. Deficiência intelectual na escola inclusiva 4. Ensino regular e Atendimento Educacional Especializado 5. Adequações curriculares: o que são de fato?
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AAIDD - American Association on Intellectual and Developmental Disabilities. Avaliação, diagnóstico e classificação. Washington: AAIDD, 2010. • BATISTA, C. A. M. Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental. 2. ed. Brasília, DF: MEC, 2006. • BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 26 jul. 2023. • BOER, W. A. Adequações curriculares na área da Deficiência Intelectual: análise de uma realidade. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

- BOER, W. A. Inclusão escolar: o que é e como deve acontecer, de fato - In: SOTTA, P.; VONO, R.; SOUZA, P. H. de. O socioemocional nas escolas: afeto, inclusão, limites e acolhida. São Paulo: Frôntis, 2023.
- CANO, M. S.; BONALS, J. (org.). Avaliação psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- CIASCA, S. M.; CRENITTE, P. A. P.; CARVALHO, F. B. Distúrbios de aprendizagem na visão do professor. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, v. 4, n. 75, p. 229-239, 2007.
- CORREIA, L. M. (ed.). Alunos com necessidades educativas especiais na classe regular. Porto: Porto, 1997.
- CORREIA, L. M. Dificuldades de aprendizagem específicas: contributos para uma definição portuguesa. Porto: Porto, 2008.
- DUK, C. Educar na diversidade: material de formação docente. 3. ed. Brasília, DF: MEC, 2006.
- GIL, M. (org). Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?. São Paulo: Imprensa oficial do Estado de São Paulo, 2005.
- GOMES, A. L. L. V.; POULIN, J.-R.; FIGUEIREDO, R. V. A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010.
- POKER, R. B. et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
- VYGOTSKY, L. S. Obras escogidas V: fundamentos de defectología. Madrid, ES: Machado Grupo de Distribución, 1997.

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
EMENTA
História das tecnologias assistivas. Principais conceitos e importância. Legislação. Categorias. Tecnologias assistivas no contexto educacional. Tecnologias assistivas e aprendizagem. Tecnologias assistivas no contexto da Educação Especial e Inclusiva. A Comunicação Alternativa como instrumento de inclusão e aprendizagem. Tecnologias assistivas: cidadania, acessibilidade e qualidade de vida.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução às tecnologias assistivas 2. Categorias em tecnologias assistivas 3. Tecnologias assistivas no contexto educacional 4. Tecnologias assistivas e educação especial inclusiva 5. Aplicação das TAs nas diferentes áreas da educação especial.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília. Diário Oficial da União, Poder Executivo, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 4 jul. 2022. • BRASIL. Brasil. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília: Corde, 2009. Disponível em: http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva_CAT.pdf. Acesso em: 4 jul. 2022. • CARVALHO, C. C. de. Políticas públicas de acessibilidade nas instituições de ensino. Minas Gerais: Dialética, 2022. • GARCIA, D. et al. (Orgs.). Livro branco da tecnologia assistiva no Brasil. São Paulo: ITS BRASIL, 2017.

- GIROTO, Claudia Regina Mosca et al. (Orgs.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- MANZINI, Eduardo José. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC, SEESP, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf. Acesso em: 4 jul. 2022.
- PASSERINO, Liliana Maria Passerino; BEZ, Maria Rosângela. (Orgs). Comunicação alternativa - Mediação para uma inclusão social a partir do Scala. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2015.
- POKER, R. B.; NAVEGA, M. T.; PETITTO, S. (Orgs). Acessibilidade na escola inclusiva: tecnologias, recursos e o atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- SANTAROSA, L. (Org.); CONFORTO et al. Tecnologias digitais acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação Ltda, 2010.
- SOUZA. I. V. Educação Inclusiva no Brasil: Deficiência Visual e Tecnologias. Vol. 3. Jundiaí: Paco Editorial. 2019.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
EMENTA
Saúde na Constituição Federal Brasileira. Aspectos da economia e da saúde no Brasil. Organização do sistema de saúde brasileiro. Sistema Único de Saúde e seus princípios. Redes de Atenção à Saúde. Direito à saúde na legislação brasileira. Saúde como direito humano. Omissão de socorro. Políticas públicas de saúde. Eficácia do direito à saúde. Financiamento do SUS. Judicialização do direito à saúde. Responsabilidade civil das instituições de saúde. Responsabilidade civil e penal dos profissionais de saúde. Direitos e deveres do consumidor no contexto da saúde.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Direito à saúde 2. Sistema Único de Saúde 3. Economia e judicialização da saúde 4. Direitos, deveres e responsabilidades na assistência à saúde.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL, Ministério da Saúde. Glossário temático: economia da saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvssp.iciet.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=3192. Acesso em: 29 Out. 2022. • BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. A produção de conhecimento em Economia da Saúde: uma perspectiva bibliográfica (2004-2012). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. • https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/producao_conhecimento_economia_saude_perspectiva.pdf. Acesso em: 29 Out. 2022. • CAMPOS, G.W.S. et al. (orgs). Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006. • CONASEMS. Manual do (a) gestor (a) Municipal do SUS: diálogos no cotidiano. 2. ed. rev. ampl. 2021. Brasília: Conasems. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_do_gestor_2021_F02-1.pdf. Acesso em: 29 out. 2022. • GIOVANELLA, L, LOBATO L.V.C, NORONHA, J.C.; CARVALHO AI. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012. • MARQUES, Rosa Maria; PIOLA, Sergio Francisco; ROA, Alejandra Carrillo (org). Sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento. Rio de Janeiro: ABRÉS; Brasília: Ministério da Saúde; OPAS/OMS no Brasil, 2016. Sistema de saúde no Brasil. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_saude_brasil_organizacao_financiamento.pdf. Acesso em: 29 out. 2022.

- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf Acesso em 29 out. 2022. Acesso em 29 Out. 2022.
- PAIM, Jairnilson Silva et al. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>. Acesso em: 29 out. 2022.
- TOMA, Tereza Setsuko et al. Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/42957/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evid.... Acesso em: 29 out. 2022.
- 10. VIEIRA, Fabiola Sulpino. Desafios do Estado quanto à incorporação de medicamentos no Sistema Único de Saúde. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9357/1/td_2500.pdf. Acesso em: 29 out. 2022.

DISCIPLINA: ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
EMENTA
Histórico, conceituação e campo de aplicação da ergonomia. Efeitos do ambiente no desempenho humano. Normas de ergonomia. Concepção de postos de trabalho. Análise ergonômica. Aplicabilidade da ergonomia no trabalho e nos produtos: concepção, correção e conscientização. Noções de saúde ocupacional. Agentes causadores de prejuízo à saúde no trabalho. Legislação sobre as condições de trabalho. Metodologia para avaliação de condições de trabalho. Normas relacionadas à segurança do trabalho e medidas de prevenção de acidentes em empresas e indústrias. Equipamentos de produção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC). Higiene e medicina do trabalho. Normas regulamentadoras: NR4 - SESMT (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho), NR5 - CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), NR6 - EPI/EPC (Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva), NR7 - PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), NR9 - PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR17 - Ergonomia.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à saúde e segurança do trabalho 2. Fundamentos da ergonomia 3. Análise e avaliação ergonômica 4. Ações de saúde e segurança do trabalho nas empresas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • COUTO, Hudson de Araújo; COUTO, Dennis Carvalho. Ergonomia 4.0. Dos conceitos básicos à 4ª revolução industrial. 1. ed. Belo Horizonte: Ergo, 2020. • DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2012. • GRANDJEAN, Etienne; KROEMER, Karl. Manual de Ergonomia - Adaptando o trabalho ao homem. Trad. De Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. • GUÉRIN F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2001. • LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. • SOUZA, André Aguerri Pimenta de; NEVES, Marco Antonio B.; WOLFF, Fernando. Ergonomia em tempos de home office: o mais novo desafio das corporações. Campinas-SP: SWMED PERÍCIAS, 2020. • VIDAL, Mario Cesar. Guia para AET na empresa. Guarujá-SP: Virtual Científica, 2003.

- VIDAL, Mario Cesar; MASCULO, Francisco Soares. Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. São Paulo: Gen LTC, 2021.
- VIEIRA, Jair Lot. Manual de ergonomia: Manual de aplicação da NR17. São Paulo: Edipro, 2019.

DISCIPLINA:
TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO
EMENTA
Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017. • APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016. • NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018. • OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005. • PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013. • PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018. • SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020. • SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.